

# Milagres Eucarísticos de ASTI

ITÁLIA, 1535-1718



Nos dois Milagres Eucarísticos de Asti, as Hóstias Consagradas jorraram Sangue vivo. São inúmeros os documentos que confirmam os dois Prodígios. No primeiro Milagre o Bispo de Asti, Monsenhor Scipione Roero, fez redigir imediatamente um acto notarial e o Papa Paulo III com um “Breve Apostólico”, datado de 6 de Novembro de 1535, concedeu a indulgência plenária a quem visitasse a Igreja de S. Secondo, no dia do aniversário do Prodígio.



Óleo sobre tela (autor desconhecido do século XVII), representando o Prodígio Eucarístico acontecido na Colegiada de S. Secondo em 1535. A pintura conserva-se na Capela do Milagre.



Colegiada de S. Secondo, Asti.



Interior da Colegiada de S. Secondo.



G. Badarello (fim do XVII século), Colegiada de S. Secondo, altar do Crucifixo ou do Milagre.

## 1535

Em 25 de Julho de 1535, enquanto o piedoso Sacerdote Domenico Ocelli, por volta das 7 horas, celebrava a Santa Missa junto ao altar principal da Colegiada de S. Secondo, no momento de fraccionar a Hóstia Consagrada, viu, ao longo de todo o comprimento desta fractura, esta empar-se de sangue vivo. Três gotas caíram no cálice e uma quarta permaneceu na extremidade da Hóstia. Inicialmente D. Domenico continuou a celebração da Missa. Quando destacou a parte da Hóstia que devia colocar no cálice, viu surgir desta mais Sangue. Estupefacto dirige-se aos presentes e convida-os a avizinham-se do altar e ver o Prodígio. Quando o Sacerdote apresenta a Hóstia para consumá-la, o sangue tinha desaparecido e esta retomou de súbito a sua aparência natural.

Estes foram os desenvolvimentos dos factos, segundo a tradução do relatório oficial, enviada pelo Bispo de Asti, monsenhor Scipione Roero, à Santa Sé e reproduzida no “Breve Apostólico”, na data de 6 de Novembro de 1535, com o qual o Papa Paulo III concede a indulgência plenária a todos quantos «no dia comemorativo do Milagre visitarem a Igreja do Santo e recitarem três Padres Nossos e Ave Marias em intenção do Pontífice».

*Segundo* um outro documento reproduzido numa inscrição em mármore, naquela ocasião, há vista do Milagre, alguns soldados hereges converteram-se. Naquele tempo, Asti encontrava-se sob o domínio do imperador Carlos V e muitos deles na tropa residiam nesta cidade. Esta narrativa, para além dos arquivos do Vaticano, donde

foi extraída uma cópia em 1884, por solicitação do Cónego Longo, encontra-se também referida no livro da Companhia do SS. Sacramento, instituída no final de 1519 na Colegiada de S. Secondo. Outros testemunhos do Prodígio são o quadro presente na Capela do Crucifixo que representa o Milagre e que remonta ao XVI século, e a inscrição em mármore na qual está escrito: «Hic ubi Christus ex sacro pane effuso sanguino exteram vi traxit fidem Astensem roboravit- Eis o Cristo do Sagrado Pão que tendo derramado o seu Sangue traça com estranha força a fé e confirma a dos Astigianos».